REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2021; 50(N Especial):119

© 2021 - ISSN 1807-2577

Intercorrências durante antibioticoterapia para exodontia do terceiro molar de paciente com fibrose cística

Ana Carolina Evangelista COLAFÊMINA, Camila Real Delegá RODRIGUES, Aline Cristina GONÇALVES, Antônio Fernando RIBEIRO, José Dirceu RIBEIRO, Márcio Ajudarte LOPES

Introdução: A Fibrose cística é uma doença autossômica recessiva, multissistêmica e progressiva que não tem cura. Na cavidade oral é comum os defeitos do esmalte dental, inflamação gengival, menor fluxo salivar, aumento de cloreto e sódio salivar, quanto à carie, os dados são controversos. A boca é um reservatório de microrganismos e na fibrose cística é mais acentuado, pois ao tossir a secreção pulmonar vai para a boca e junto com ela os microrganismos patogênicos. O uso antibióticos, corticoide inalatório, broncodilatadores também devem ser considerados como modificadores da microbiota oral. Objetivo: relatar condutas adotadas em intercorrência do 38 e 48. Caso clínico: Paciente, sexo feminino, 24 anos de idade, com o diagnóstico de fibrose cística aos 25 meses cuja variantes identificadas foram: F508del/Q890X. No ambulatório de fibrose cística UNICAMP a paciente refere queixa álgica em sisos. Ao exame clínico nota-se pericoronarite do 48 e região edemaciada avermelhada no ângulo da mandíbula esquerda, linfonodos aumentados, defeitos de esmalte no 21, pigmentação melânica na língua e aparelho ortodôntico (apesar de contraindicado). Programada internação para realizar exodontia, visto que seria necessário antibioticoterapia endovenoso antes, durante e após. O caso evoluiu para abscesso em menos de sete dias mesmo com boa higiene oral e em uso de antibióticos, antecipando a internação, na qual houveram intercorrências como anisocoria e ausência de reflexo oculomotor. Resultado: Ao estabilizar o quadro, a exodontia foi realizada. Após alta manteve-se sem intercorrências até setembro de 2021. Conclusão: Não há trabalhos que correlacionem intercorrências orais e a saúde sistêmica na fibrose cística, entretanto considerando os microrganismos patogênicos da doença e que durante um abscesso há um foco de infecção aventamos a hipótese de que a evolução do quadro seja mais severa na fibrose cística. Sendo importante a odontologia para um bom estado da saúde geral, principalmente

DESCRITORES: Fibrose cística; abscesso periapical; assistência odontológica para doentes crônicos.